



1 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO SISTEMA
2 ESTADUAL DE REDD+ / 2018

3
4

5 Abertura da reunião: Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil
6 e dezoito, às 9h00h, no Auditório Pantanal da Secretaria de Estado de Meio
7 Ambiente – SEMA, sito a Rua C, esquina com a rua F, Centro Político
8 Administrativo, em Cuiabá – Mato Grosso, ocorreu a Terceira Reunião
9 Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+.

10 Participantes: A reunião foi presidida presidente do conselho, senhor Alex
11 Sandro Marega, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente
12 – SEMA, tendo a presença dos Senhores (as), Aline Enila Ferraro, conselheira
13 suplente, representante do Instituto Nacional de Colonização e Reforma
14 Agrária – INCRA, Carolina Carvalho, conselheira titular, representante da
15 Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Laura Garcia Rutz, conselheira titular,
16 representante da Federação Mato-grossense de Agricultura e Pecuária do
17 Estado de Mato Grosso – FAMATO, Bárbara Pimentel Ibanez, conselheira
18 titular representante do Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras
19 de Madeira do Estado de Mato Grosso – CIPEM, Leonardo Vivaldine dos
20 Santos, conselheiro suplente representante da Secretaria de Agricultura
21 Familiar, Juraci de Ozêda Ala Filho, conselheiro titular representante da
22 Secretaria de Estado de Planejamento e Eliane Rodrigues de Lima,
23 conselheira titular, representante da Federação dos Povos e Organizações
24 Indígenas de Mato Grosso – FEPOIMT. Como convidados participaram os
25 senhores (as) Crisanto Rudzo Tseremey'wá, presidente da Federação dos
26 Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso – FEPOIMT, Renata Oliveira
27 Costa e Joanna Fernanda Ramos, representantes da Cooperação Técnica
28 Alemã – GIZ, Thais Bannwart, representante do Instituto de Pesquisa da
29 Amazônia – IPAM, Maurício M. Philipp, Eliani Fachim, Luiz Gonzaga de Oliveira,


Rauline



30 Angélica da Silva e Caroline Lúcia Costa Moia Chichorro, integrantes da
31 Secretaria Executiva do Conselho Gestor de REDD+. **Observação:** A Sra.
32 Caroline Carvalho, representante da FUNAI, chegou atrasada e, por esta
33 razão, não pode votar.

34 **Pauta:** Apreciação e deliberação sobre o documento Subprograma
35 Territórios Indígenas do Programa REM-MT, Aprovação da Ata da reunião
36 anterior e Aprovação do calendário de reuniões do ano de 2019.

37 **Informações iniciais:** O Presidente do Conselho, Sr. Alex Marega, após
38 verificar a existência do quórum necessário, deu início à reunião às 9h00,
39 cumprimentando a todos. Acolheu e agradeceu os participantes e em
40 seguida leu a pauta. **Aprovação da Ata da reunião anterior.** O Sr. Alex

41 Marega iniciou pela pauta de aprovação da ata da segunda reunião
42 ordinária do Conselho Gestor, ocorrida em sete de agosto de 2018, e, não
43 havendo contribuições ao referido documento, a Ata foi aprovada. O
44 presidente do Conselho deu sequência, passando à segunda pauta.

45 **Aprovação do calendário de reuniões 2019.** Alex apresentou as datas
46 propostas para o calendário de reuniões 2019 e, não havendo objeções, o
47 calendário foi aprovado. O Presidente, então, passou a palavra a Sra Renata

48 Costa, representante da GIZ, para a apresentação do Subprograma
49 territórios Indígenas. **Apresentação do Subprograma Indígena:** Renata
50 convidou a Sra. Eliane (Fepoint) para realizar a apresentação do

51 Subprograma Indígena em conjunto. Antes de iniciar, a Sr.^a Eliane solicitou
52 uma apresentação dos participantes, Isso feito, ela deu início à
53 apresentação do subprograma territórios indígenas. Primeiramente,
54 enfatizou que o processo se iniciou em 2016, antes das oficinas de consulta

55 e elaboração do subprograma, com a preparação e capacitação dos
56 facilitadores. Frisou que o processo de consulta está todo sustentado pela
57 Convenção OIT 169. Na sequência, apresentou as diretrizes do
58 Subprograma, fazendo uso dos materiais entregues aos participantes da

✓

Caroline



59 reunião, a saber: Resumo Executivo do Subprograma e um resumo gráfico
60 do subprograma. Depois apresentou os temas prioritários, explicando e
61 exemplificando cada um. Apresentou os mecanismos de acesso ao recurso,
62 enfatizando que o mecanismo de acesso direto seria usado apenas em
63 casos de exceção. Em seguida, Eliane passou a palavra para a Renata,
64 pedindo a ela que apresentasse a governança do subprograma. Renata
65 abriu espaço para questionamentos. Questionamentos: Alex ponderou que
66 os conselheiros deveriam aprovar o Subprograma e que aquele seria o
67 momento de fazer perguntas e dirimir dúvidas. O Sr. Leonardo,
68 representante da SEAF, comentou que os textos referentes aos temas
69 prioritários não estavam iguais nos dois materiais entregues. Renata
70 explicou a diferença entre os dois materiais entregues aos conselheiros,
71 explicando que de fato existiam diferenças, pois o material gráfico foi
72 preparado para a assembleia da FEPOIMT, enquanto o resumo executivo
73 teria sido preparado após a assembleia, com base no texto definitivo do
74 subprograma. A Sra. Eliane apontou a necessidade de atualizar também o
75 material gráfico, porque a FEPOIMT tem recebido demandas relacionadas
76 ao material. O Sr. Juraci, representante da SEPAN, fez considerações sobre
77 dois temas prioritários. Sobre o tema Sustentabilidade e meio ambiente,
78 disse que - "a pressão sofrida seria fora dos territórios indígenas (TI) e não
79 dentro". Sugeriu, ainda, melhorar e explicar onde seriam recuperadas as
80 áreas que necessitam de recuperação. Sobre o tema Produção e Coleta,
81 apontou que a coleta de sementes não deveria ser apenas voltada à
82 questão de soberania alimentar. Deveria haver mecanismos para que os
83 indígenas pudessem vender as sementes e mudas para viveiros e assim
84 gerar renda. Após a fala do Sr. Juraci, Renata abriu para a FEPOIMT/SAI
85 esclarecerem esses pontos. O Sr. Crisanto, presidente da FEPOIMT, explicou
86 sobre o tema sustentabilidade e meio ambiente. Observou que a
87 recuperação fora das áreas indígenas deve se dar por outros meios que não

Caroline



88 o subprograma em questão. Explicou, ainda, que a degradação no interior
89 das TI se dão por extração ilegal de madeira. O Sr. Felisberto, representante
90 da Casa Civil/SAI, explicou que algumas TIs foram demarcadas após terem
91 sido degradadas ou transformadas em pastos ou culturas, caracterizando,
92 portanto, áreas que precisariam ser recuperadas. Relatou que a SAI teria
93 feito um levantamento sobre essa situação. Em relação às redes de
94 sementes, observou que elas funcionam, mas ainda são insuficientes para a
95 recuperação das áreas e para atender às demandas do código florestal e
96 do CAR. A Sra. Eliane ponderou que nos materiais esta ação está bem
97 esclarecida e que já contempla o que o Sr. Juraci teria sugerido. Renata
98 alertou que a sugestão do Juraci se relacionaria ao nível de tarefa e que,
99 por essa razão, poderia não estar tão detalhada no material, que se trata
100 de um resumo. Eliane disse que as ações/tarefas estarão presentes porque
101 constam das propostas listadas numa planilha que compila as sugestões
102 colhidas nas 8 oficinas realizadas. Renata ofereceu ao Sr. Juraci a
103 possibilidade de ver a planilha quando essa estivesse consolidada. A Sra.
104 Bárbara, representante do CIPEM, pediu para que os convites das reuniões
105 do conselho deixassem mais claro o que seria a pauta e o que seria
106 demandado dos conselheiros visando evitar perguntas fora do contexto ou
107 desvios da pauta. Leonardo ponderou que teria participado da oficina
108 Kaiapó, classificando a metodologia utilizada nas oficinas como muito boa, e
109 que o material produzido e entregue na reunião conseguiu refletir as
110 demandas feitas pelos povos indígenas. Sugeriu que o material gráfico
111 deveria ser atualizado porque poderá auxiliar os técnicos na execução dos
112 subprogramas. **Apresentação da Governança do Subprograma:**
113 Concluídas as perguntas e observações, Renata deu seguimento à pauta e,
114 retomando um slide, apresentou novamente as formas de acesso ao
115 recurso. Em seguida, passou à apresentação da Governança proposta no
116 Manual Operacional (MOP), indicando as instâncias nas quais a FEPOIMT

W
Caroline

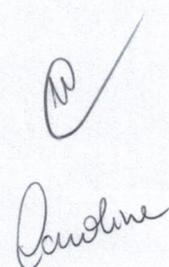


117 estaria envolvida. Apresentou, em seguida, uma proposta da FEPOIMT para
118 governança do subprograma territórios indígenas, diferente daquela
119 proposta pelo grupo de trabalho do REM. A proposta sugere a criação de
120 um GT Indígena no âmbito do Conselho de REDD+ e um GT no âmbito da
121 coordenação do subprograma, composto por representantes das 7
122 regionais indígenas do estado, SAI, representantes da Coordenadoria do
123 REM, do FUNBIO e organizações indigenistas. **Debate:** O Sr. Leonardo disse
124 que no âmbito dos Conselhos não seria um GT, mas uma Câmara temática
125 e questionou se os dois grupos seriam compostos pelos os mesmos
126 integrantes. Eliane explicou que não, e que o GT do conselho não seria para
127 tratar só do Programa REM, mas para discutir e tratar de assuntos gerais.
128 Em seguida, o Sr. Crisanto fez uma fala para explicar o porquê da proposta,
129 A Sra. Eliani Fachim, convidada representante da SEMA-MT/CMCR, levantou
130 duas questões: se o GT do Conselho possuir poder deliberativo, quão
131 moroso e dispendioso seria ter mais uma instância para deliberar além do
132 próprio Conselho de REDD+ e do CEGREM; e se o grupo técnico tiver de se
133 reunir para elaborar documentos, não estariam fazendo a função do grupo
134 de coordenação. Ponderou se não seria mais viável fortalecer a FEPOIMT,
135 de modo que as discussões e as decisões se dessem no âmbito da FEPOIMT
136 e fossem trazidas pelo seu representante ao Conselho e ao Grupo de
137 Coordenação. Alex Marega observou que o conselho de REDD não possui
138 orçamento para viabilizar a participação dos representantes indígenas do
139 requerido GT no âmbito do conselho e que a falta de tais recursos poderia
140 inviabilizar essa proposta. Felisberto fez uma fala no mesmo sentido da Sra
141 Eliani Fachim, ponderando que criar várias instâncias de tomada de decisão
142 torna o processo muito mais burocrático e moroso. Observou também a
143 questão de uma possível sobreposição de competências do GT técnico com
144 a coordenação do subprograma e com as comissões técnicas presentes na
145 proposta de governança constante do MOP. A Sra. Eliane ponderou que já

(Handwritten mark)

Pauline

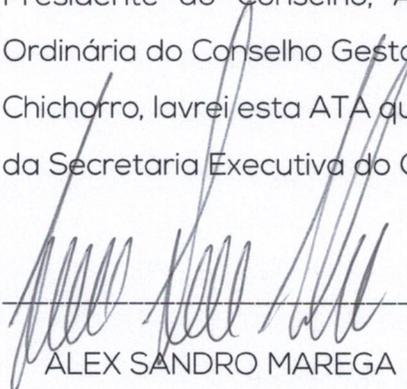
146 tinham pensado na questão de custeio e que a ideia seria aproveitar os
147 indígenas que já que estão em Cuiabá. Quanto ao GT ligado ao Conselho,
148 ponderou que a FEPOIMT poderia até amadurecer um pouco mais a ideia,
149 mas que no entendimento da FEPOIMT o GT técnico seria necessário, sim, e
150 que os indígenas têm necessidades específicas e muitas pessoas capazes.
151 Leonardo concordou com o ponto de vista colocado pelo Sr. Crisanto, no
152 sentido de que as propostas sempre acontecem no sentido Governo-
153 Sociedade, normalmente de forma impositiva. Manifesta sua preocupação
154 em relação ao custeio desses grupos de trabalho. Propôs criar um único
155 grupo que auxiliaria nas duas coisas, reduzindo custos. O Sr. Maurício,
156 convidado representante da SEMA/CMCR, comentou que vê a problemática
157 com bons olhos. Perguntou qual seria a razão de se criar a Câmara no
158 âmbito do Conselho e não no Fórum. Como as discussões pareciam não
159 levar a uma convergência de ideias e os conselheiros precisariam votar o
160 subprograma indígena, o presidente do conselho propôs colocar o
161 Subprograma em votação com a ressalva de que Governança do
162 Subprograma seria melhor discutida, em especial em relação à criação do
163 GT no âmbito do Conselho de REDD+. O Sr. Felisberto concordou e propôs
164 amadurecer a ideia. Alex ponderou que a Coordenação do Programa
165 REM não estava presente e que precisariam discutir a questão junto à SAI,
166 FEPOIMT, FUNAI e CMCR/SEMA. Sugeriu que o grupo de discussão fosse
167 coordenado pelo Sr. Felisberto e o grupo deveria trazer ao Conselho uma
168 proposta consolidada para aprovação em reunião extraordinária em, no
169 máximo, 60 dias (Início de fevereiro). Todos se manifestaram favoráveis. O
170 grupo aceitou a proposta de separar a aprovação do subprograma de sua
171 respectiva governança. **Deliberação sobre o Subprograma Indígena:** Alex
172 perguntou aos representantes da FEPOIMT se durante o processo de
173 construção do subprograma indígena a FEPOIMT teria sofrido algum tipo de
174 pressão do governo ou de outras partes interessadas. Eliane respondeu que





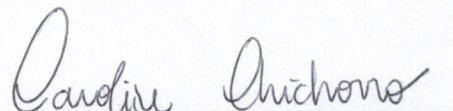
175 não. O presidente do conselho colocou o Subprograma em votação, com a
176 ressalva da governança, e os conselheiros aprovaram a proposta.
177 Encaminhamentos: Leonardo questionou se o que seria revisto seria a
178 governança do Subprograma como um todo ou a criação do GT no conselho.
179 Alex respondeu que seriam revistas as duas coisas. Felisberto ficou
180 responsável por organizar as agendas de reunião. Bárbara sugeriu de o
181 grupo trazer uma minuta pronta para votação. A Sra. Carolina,
182 representante da FUNAI, sugeriu que o Subprograma fosse enviado
183 formalmente à FUNAI/Brasília. Observou que teria sugestões de melhoria
184 textual para a versão final do Subprograma. Renata comentou sobre a
185 necessidade de a Procuradoria Geral do Estado (PGE) aprovar a repartição
186 de benefícios e o Subprograma Indígena no sentido de verificar se não há
187 inconsistências com a legislação vigente. Renata afirmou que a GIZ se
188 prontificaria a apoiar o Fórum Estadual de Mudanças Climáticas (FMMC) e o
189 Conselho Gestor de REDD+. Alex parabenizou a FEPOIMT pelo trabalho único
190 que foi realizado. **Encerramento:** Nada mais havendo a declarar, o
191 Presidente do Conselho, Alex Sandro Marega, encerrou a 3ª Reunião
192 Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+ e eu, Caroline
193 Chichorro, lavrei esta ATA que será assinada pelo Presidente e por membro
194 da Secretaria Executiva do Conselho Gestor de REDD+.

195
196
197



ALEX SANDRO MAREGA

Presidente do Conselho
Gestor do Conselho Gestor
de REDD+



CAROLINE CHICHORRO

Membro da Secretaria
Executiva do Conselho Gestor
de REDD+